

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: O PAPEL DO PROFESSOR NO INCENTIVO PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA CIENTÍFICA VISANDO CONTRIBUIR NO DESENVOLVIMENTO

Relatoria: Ingridy Táyane Gonçalves Pires Fernandes
JEFFERSON CAPRONI

Autores: SILVIA MARIA DOS SANTOS
ELIZIA ESTHER CALIXTO PAIVA
SANDRA MARIA DA PENHA CONCEIÇÃO

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A pesquisa científica na profissão da enfermagem pode ser definida como uma associação de conhecimentos, tecnologias e inovações que geram melhoria da saúde da população, atribuindo-se como componente importante para a evolução da saúde. Pode até ser considerada como uma atividade que remete ao pensamento de transformação da prática profissional que reflete melhoria a do país. A Enfermagem tem procurado construir um corpo específico de conhecimentos em busca de autonomia e especificidade. Ainda nos dias atuais, deparamos com muitas Teorias de Enfermagem que representam uma tentativa nessa direção, porém enfocam predominantemente a prática hospitalar, ou seja, somente habilidade e técnica deixando de lado o incentivo à pesquisa científica. A representação que o enfermeiro docente faz sobre a formação do enfermeiro é o campo de interesse deste trabalho, que está inserido na linha de pesquisa. Com o intuito de atender às exigências da legislação e melhorar a qualidade da formação, o debate sobre esta temática bem como a prática docente no Brasil são alvos de reflexões e questionamentos dos enfermeiros desde a última década do século XX até a atualidade. O ensino de Enfermagem passou por várias modificações ao longo do seu desenvolvimento, e em cada uma delas percebemos o reflexo do contexto histórico e social. Refletir sobre a formação do enfermeiro é uma exigência imposta pela sociedade aos educadores, ficando evidente a necessidade de uma nova proposta para a graduação em Enfermagem, que conceba um profissional apto a atender às demandas do século XXI. Do mesmo modo, o mundo do trabalho não admite mais a presença de profissionais limitados apenas aos aspectos da profissão, mas sim que sejam competentes e preparados para a vida, com capacidade de articular conhecimentos, com uma prática mais abrangente, sem prescindir de conhecimentos científicos da profissão. Entendemos que a prática docente é determinante para a formação profissional, e que a profissão de professor é a mais “alvissareira” entre as profissões porque a demanda de aprendizagem da sociedade vai aumentar e o “grande desafio são bons professores que saibam transformar informação em formação”. No entanto, não conseguiremos avançar nesta prática se a atividade do docente restringir-se apenas à transmissão do conhecimento, sem a preocupação real do crescimento e amadurecimento discente. Portanto, o professor deve ser capaz de: dialogar com seus pares e com a realidade.